

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES ASMÁTICOS E FATORES ASSOCIADOS

Autores:

PAMELLA VALENTE PALMA (XX PIBIC 2011/2012)

LUCAS MORATELLI (XIX BIC 2011/2012)

CAMILA SOARES LIMA CORRÊA (XIX BIC 2011/2012)

LÍGIA MENEZES DO AMARAL

ISABEL CRISTINA GONCALVES LEITE (ORIENTADOR)

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ASMA É UMA DOENÇA QUE AFETA UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DA POPULAÇÃO, PRINCIPALMENTE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, COM ELEVADO CUSTO SOCIAL E ECONÔMICO. ESTUDOS CONDUZIDOS EM ADULTOS DEMONSTRAM QUE A CORRELAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO CLÍNICA COM A MANEIRA COMO O PACIENTE SE SENTE, E O QUANTO A DOENÇA O AFETA É MERAMENTE MODESTA. **OBJETIVO:** AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DOS ADOLESCENTES PORTADORES DE ASMA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA (MG). **METODOLOGIA:** ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE DELINEAMENTO TRANSVERSAL, DE BASE AMBULATORIAL, REUNINDO ADOLESCENTES ASMÁTICOS COM IDADE ENTRE 12 E 18 ANOS, DE AMBOS OS SEXOS. REALIZADO ATRAVÉS DE APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PAEDIATRIC ASTHMA QUALITY OF LIFE QUESTIONARY (PAQLQ) E QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DA EVOLUÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA. OS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE VIDA FORAM OBTIDOS A PARTIR DAS MÉDIAS E RESPECTIVOS DESVIOS-PADRÃO. ADOTADO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5% PARA ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO DE VARIÁVEIS CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS COM O DESFECHO QUALIDADE DE VIDA. **RESULTADOS:** DOS 67 ADOLESCENTES AVALIADOS, 41,8% NÃO APRESENTAVAM A DOENÇA CONTROLADA, 63,9% TINHAM ATE 14 ANOS DE IDADE, 79,1% APRESENTAVAM HISTÓRIA FAMILIAR DE ASMA E 53,7% JÁ FORAM INTERNADOS POR CAUSA DA ASMA. OS PONTOS DE CORTE OBTIDOS PELAS MÉDIAS TOTAIS DOS DOMÍNIOS FORAM (1) 40,27 PARA SINTOMAS; (2) 19,06 PARA LIMITAÇÃO DE ATIVIDADE; (3) 34,33 PARA EMOCIONAL. OBSERVOU-SE ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE O NÍVEL DE CONTROLE DA ASMA E A PRESENÇA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS PARA O DOMÍNIO SINTOMAS QUE COMPÕE O PAQLQ. A CLASSIFICAÇÃO ABEP ESTEVE ASSOCIADA À QUALIDADE DE VIDA NO DOMÍNIO EMOCIONAL QUE DEMONSTROU PIOR DESEMPENHO PARA AS CLASSES MENOS FAVORECIDAS.

FEMININO APRESENTOU PIOR QUALIDADE DE VIDA QUANDO COMPARADO AOS HOMENS, NO DOMÍNIO SINTOMAS. CONCLUSÃO: HÁ MUITO SÃO PLEITEADAS POLÍTICAS PÚBLICAS EFICAZES QUE POSSIBILITEM O TRATAMENTO ADEQUADO DA ASMA, OFERECIDO COM QUALIDADE E CENTRADO NO PACIENTE ASMÁTICO DENTRO DO SEU CONTEXTO SOCIAL. FAZ-SE NECESSÁRIO FINANCIAMENTO PÚBLICO INTEGRAL PARA OS PROGRAMAS IMPLANTADOS E FORTALECIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM, POR MEIO DA AÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS, HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO.